



MORFOFISIOLOGIA DE PORTA-ENXERTOS DE GOIABEIRA SOB ESTRESSE HÍDRICO E ÁCIDO SALICÍLICO

Amanda Rodrigues de Oliveira Xavier¹, Lauriane Almeida dos Anjos Soares²

RESUMO

O semiárido nordestino enfrenta problemas de escassez hídricas que limita a produção de espécies frutíferas como a goiabeira; contudo, os efeitos negativos do estresse hídrico podem ser amenizados com a utilização de osmorreguladores, destacando-se o ácido salicílico. Com isto, este trabalho teve o objetivo de avaliar as trocas gasosas, a fluorescência da clorofila *a* e as fitomassas de variedades de goiabeira cultivadas sob estresse hídrico e aplicação exógena de concentrações de ácido salicílico. A pesquisa foi desenvolvida na Fazenda Experimental 'Rolando Enrique Rivas Castellón', CCTA/UFCG, São Domingos, Paraíba, utilizando-se de delineamento em blocos ao acaso e esquema fatorial 3 × 2 × 5, sendo estas três variedades de goiabeira (Crioula, Paluma e Tailandesa), duas condições hídricas (100 e 50% da ETr) e cinco concentrações de ácido salicílico (0; 1,2; 2,4; 3,6 e 4,8 mM), com quatro repetições e 2 plantas por parcela. Destaca-se a variedade Crioula sob estresse hídrico pela melhor resposta ao aumento das concentrações de ácido salicílico para taxa de assimilação de CO₂, eficiência instantânea no uso da água e eficiência instantânea de carboxilação. Recomenda-se concentrações de ácido salicílico até 2,7 mM no cultivo da goiabeira (Crioula, Tailandesa e Paluma) sob condições de déficit hídrico, pela ação positiva nas fitomassas estudadas.

Palavras-chave: *Psidium guajava* L., manejo da irrigação, osmorreguladores.

¹Aluna do curso de graduação em Agronomia, Unidade Acadêmica de Ciências Agrárias, UFCG, Pombal, PB, e-mail: amandaoliveira041297@gmail.com

²Doutora, Professora Adjunto I, Unidade Acadêmica de Ciências Agrárias, UFCG, Pombal, PB, e-mail: lauriane.soares@ufcg.edu.br

MORPHOPHYSIOLOGY OF GUAVA ROOTSTOCKS UNDER WATER STRESS AND SALICYLIC ACID

ABSTRACT

The northeastern semi-arid region faces problems of water scarcity that limits the production of fruit species such as guava; however, the negative effects of water stress can be mitigated with the use of osmoregulators, especially salicylic acid. Thus, this work aimed to evaluate gas exchange, chlorophyll *a* fluorescence and phytomass of guava varieties cultivated under water stress and exogenous application of salicylic acid concentrations. The research was carried out at the Experimental Farm 'Rolando Enrique Rivas Castellón', CCTA / UFCG, São Domingos, Paraíba, using a randomized block design and a 3 × 2 × 5 factorial scheme, these three varieties of guava (Crioula, Paluma and Tailandesa), two water conditions (100 and 50% of ETr) and five concentrations of salicylic acid (0; 1.2; 2.4; 3.6 and 4.8 mM), with four replications and 2 plants per portion. The Crioula variety under water stress stands out for its better response to the increase in salicylic acid concentrations for CO₂ assimilation rate, instantaneous water use efficiency and instantaneous carboxylation efficiency. It is recommended concentrations of salicylic acid up to 2.7 mM in the cultivation of guava (Crioula, Thai and Paluma) under water deficit conditions, due to its positive action on the studied phytomass.

Keywords: *Psidium guajava* L., irrigation management, osmoregulators.